SINDIPETRO-RS
50 ANOS 1963 2013
Filiado a FUP CUT
PAPO DIRETO
Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano II - Nº 54 - 13 a 17/10/2014

SALA DE APOIO A AMAMENTAÇÃO É INAUGURADA NA REFAP

As trabalhadoras petroleiras podem comemorar a concretização de mais uma conquista do ACT que é implementada. A REFAP inaugura, dia 14 (terça) a Sala de Amamentação. A iniciativa é uma reivindicação do Coletivo de Mulheres Petroleiras, que levaram a proposta à discussão e que acabou sendo conquistada no Acordo Coletivo 2013/2015.Entre os preceitos que basearam a criação das salas de amamentação está o reconhecimento pela legislação brasileira de apoio à mãe trabalhadora, que inclui ainda a garantia do emprego desde a gestação, a licença remunerada, o apoio à prática do aleitamento materno e a presença de acompanhante durante o parto e no período pós-parto.

O objetivo é apoiar as trabalhadoras a viabilizar a manutenção do aleitamento materno após a licença maternidade.

Uma rotina da natureza materna

As mulheres que amamentam e se afastam de seus filhos em virtude do trabalho precisam esvaziar as mamas durante a sua jornada de trabalho, para alívio do desconforto das mamas muito cheias e para manter a produção do leite. Na maioria das vezes não há nas empresas um lugar apropriado para isso, o que impede que a mulher aproveite o leite retirado para oferecer ao seu filho posteriormente.

Daí a importância das salas de apoio a amamentação, onde elas podem estocar o leite materno durante a jornada de trabalho.

(Mais na página 3).

ENCERRADA NEGOCIAÇÃO

PETROLEIROS CONQUISTAM AUMENTOS REAIS ACIMA DA INFLAÇÃO

A negociação deste ano, que tratava das cláusulas econômicas, encerrou no último dia 7. Mais de 80% dos petroleiros em todo o país aprovaram a proposta que garante a reposição da inflação pelo IPCA e mais aumento real que chegam a até 3%.

(**Leia mais na página 3**)

O PAÍS QUE TEREMOS, SERÁ O RESULTADO DA NOSSA ESCOLHA!

Quem leu o livro "SINDIPETRO-RS 50 ANOS – RESGATANDO O PASSADO, FORTALECENDO O PRESENTE E CONSTRUINDO O FUTURO" conhece esta história e já viu este filme. Esta tudo lá. As privatizações, a perda de direito, o arrocho salarial, os ataques ao conjunto da classe trabalhadora, as tentativas de flexibilizar a CLT (quem não lembra da "Emenda 3"), as privatizações, aumento dos combustíveis (que chegaram a 32%) e da inflação e, para os petroleiros gaúchos, a dura e cruel realidade de conviver, durante 10 anos, com a experiência da privatização da REFAP S.A. e sua entrega para a REPSOL.

Estes são fatos que, neste momento, quando temos a oportunidade de escolher que Brasil queremos, tem que estar presente na memória daqueles que viveram estes tempos e ser conhecidos pelos que não viveram.

Para que eles não voltem nunca mais

Durante os anos 90, início dos anos 2000 foram feitas modificações na previdência, criado o Fator Previdenciário, feitas privatizações criminosas (muito bem detalhadas no livro "A Privataria Tucana", do jornalista Amauri Ribeiro Jr.), e adotada uma política neoliberal que levavam o país para o caos, o desemprego, o aumento do fosso social, o fim dos programas sociais e a miséria. Os movimentos de resistência dos trabalhadores, muito fortes na Petrobrás, que caminhava para a privatização, eram combatidos com o Exército nas refinarias e com pauladas da polícia. O movimento "O Petróleo tem que ser nosso" foi fortalecido frente a criação da Petrobrax.

Queremos novamente a privatização da REFAP?

Foi nestes tempos que houve a privatização da REFAP, resultado de um projeto privatista que vigorava no país, que ainda hoje é defendido por muitos setores e que continua a ter seguidores, empenhados em que ele volte. Os trabalhadores e os movimentos que apoiavam a não privatização da REFAP eram inclusive impedidos de entrar na refinaria, mesmo que acompanhados de autoridades.

4 de agosto de 2000 – Um dia de luto para os petroleiros gaúchos

Apesar de toda a resistência, no dia 4 de agosto de 2000, o governo FHC entregou 30% da REFAP para a REPSOL/YPF que teve direito, ainda, a comercialização de 230 postos de gasolina da BR Distribuidora. Houve demissões, retirada de direitos e aumento das terceirizações. "Foi um período de desmantelamento e encolhimento da empresa. Houve demissões e uma forte pressão que levou pessoas ao adoecimento...a qualquer momento um poderia ser demitido " (Página 259).

Foi somente com a eleição de um projeto de defesa da soberania do País, em 2002, que os petroleiros gaúchos puderam ter esperança de ser novamente 100% Petrobrás. E assim, o processo de reestatização da REFAP foi fortalecido e em 12 de dezembro de 2010 foi anunciada a aquisição integral da REFAP pela estatal. Chegava ao fim uma luta que durou dez anos e que, só foi vitoriosa com a implantação, no país, de um projeto nacionalista, que coloca a Nação, os brasileiros(as) e os trabalhadores(as) em primeiro lugar.

Agora, novas ameaças rondam a Petrobrás

O que estamos vivendo agora, é a disputa de dois projetos para o Brasil. De um lado, um que, como já sentimos na pele, privatiza, retira direitos, arrocha salários, privilegia o capital, os empresários e o latifúndio, reduz o Estado, acaba com projetos sociais e aumenta a miséria e o desemprego.

De outro, um projeto nacionalista, que fortaleceu a Petrobrás, destinou os recursos do pré-sal para a educação e saúde, investe em projetos sociais e tem garantido melhoria de vida para milhões de brasileiro. Um projeto onde, apesar dos descaminhos, os trabalhadores têm garantido espaço de diálogo e assegurado que direitos básicos garantidos na CLT não serão eliminados, como deseja ardentemente o empresariado do país. Trata-se de uma escolha entre o retrocesso das privatizações ou o fortalecimento da Petrobrás e a continuidade dos avanços sociais.

Por isso, é importante que os petroleiros gaúchos conheçam sua história, puxem por sua memória e avaliem o que viveram e o que vivem hoje. Não podemos cair no canto da sereia, do velho que se apresenta travestido de "mudança", para ganhar corações e mentes. É preciso lembrar, avaliar e analisar cada projeto e escolher aquele que representa o que é melhor para a Petrobrás e para o Brasil. **O PAÍS QUE TEREMOS SERÁ O RESULTADO DA NOSSA ESCOLHA!**

NEGOCIAÇÃO 2014

Além deste ganho de até 3%, o acordo garante o pagamento de até três níveis para 34.460 assistidos do Plano Petros, o que representará um reajuste de até 12,49% em seus benefícios, atendendo a uma demanda histórica dos aposentados e pensionistas, que reivindicavam a extensão dos níveis concedidos pela Petrobrás em 2004, 2005 e 2006.

Os índices conquistados pelos petroleiros estão acima do que vem sendo conquistado pela maioria das negociações envolvendo outras categorias. Os trabalhadores dos Correios, por exemplo, fecharam a negociação com praticamente a reposição da inflação. Os bancários, depois de uma greve que durou cerca de dez dias, garantiram índice de reposição de 8,5%. Outras categorias, como petroquímicos, e boa parte dos metalúrgicos ainda negociam com as empresas. De acordo com o DIEESE, das cerca de 400 negociações acompanhadas, 45% garantiram entre 1% e 2% de aumento acima de inflação e apenas 20% das categorias que fecharam acordo conquistaram de 2% a 3% de ganho real.

Outras demandas

Outro ponto importante desta negociação, que foi levada à mesa por indicação do SINDIPETRO-RS, diz respeito à questão dos efetivos. Neste sentido, asseguramos o compromisso da empresa de criar, em nível nacional, um Fórum de negociação específico para tratar este problema, conforme cláusula 96ª do Acordo Coletivo.

Também garantimos que a compensação das horas dos dias 24 e 31 de dezembro e quarta feira de cinzas, no regime administrativo, sejam discutidas com os sindicatos e não mais impostas pelas gerências, como vinha ocorrendo.

Benefício Farmácia e AMS corrigidos pelo IPCA

Com o fechamento da negociação deste ano, onde os trabalhadores conquistaram aumentos reais que variam de 2,36% a 3%, as contribuições para o Benefício Farmácia e a AMS também foram reajustadas, mas pelo valor do IPCA (6,51%).

As contribuições do Benefício Farmácia são variáveis (vão de R$ 2,51 a R$ 15,09 com a correção) por beneficiário, de acordo com a faixa salarial ocupada pelo titular e todos os petroleiros têm acesso aos medicamentos cobertos pelo benefício sem custos adicionais.

É importante que os trabalhadores se informem sobre este benefício para poderem usá-lo em sua plenitude. O SINDIPETRO-RS tem esclarecido muitas dúvidas sobre o tema durante as Caravanas e tem com frequência publicado matérias e informações tratando o assunto.

UM LOCAL ADEQUADO A COLETA DO LEITE MATERNO

O local, embora possa servir de espaço para amamentação, se destina principalmente à coleta e ao armazenamento do leite, que será oferecido à criança em outro momento.

A RDC nº 171/2006 (Resolução de Diretoria Colegiada/Agência Nacional de Vigilância Sanitária) determina que as salas tenham:

- ★ Tamanho adequado;
- ★ Cadeira confortável para coleta
- ★ Instalação de 01 (um) ponto de água fria e lavatório, para atender aos requisitos de cuidados e higiene das mãos e dos seios na coleta.
- ★ Refrigerador com termômetro para monitoramento diário da temperatura.
- ★ Ambiente tranquilo e confortável, que permita a adequada acomodação da nutriz, sem interrupções e interferências externas e, de preferência, que dê privacidade à mulher.
- ★ Devem ser disponibilizados pelo serviço, ou pelas próprias trabalhadoras, frascos para a coleta e o armazenamento do leite e recipientes térmicos para o seu transporte.

ATENDIMENTO DAS ASSESSORIAS

Atendimento permanente das assessorias na sede do Sindicato, em Porto Alegre

ASSESSORIA JURÍDICA: Dr. Abrão Blumberg – Direito Trabalhista e Previdenciário - **5ªs feiras, das 15h30 às 18h | Dr. Lúcio Costa** – Direito Cível e Tributário - **3ª. Feiras, das 14h às 16h.**

PLANTÕES - LITORAL E CANOAS: Dr. Abrão - 22/10 Canoas e 29/10 Osório
Dr. Lúcio - 20/10 Canoas e 27/10 Osório.

SERVIÇO SOCIAL: Assistente Social **Marilene da Silva João - Às 4ªs feiras, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h.**

OFICINA CIMENTO E BATOM

INSCRIÇÕES AINDA PODEM SER FEITAS

As inscrições para a Oficina Cimento & Batom, realizada pelo SINDIPETRO-RS em parceria com a ONG Mulher em Construção, **podem ser feitas até o dia 22 de outubro**. A Oficina acontecerá no dia 25 de outubro, das 8h30 às 17h30, na sede do Sindicato, em Canoas. Estão sendo oferecidas 60 vagas para petroleiras, aposentadas, pensionistas, esposas e filhas dos petroleiros, da ativa e aposentados. Para as mulheres que têm filhos, será disponibilizado recreacionista para crianças acima de dois anos, que deve ser informado no ato da inscrição. No final do curso haverá sorteio de brindes e entrega de certificados.

Inscrições

Site do Sindipetro-RS: www.sindipetro-rs.org.br
E-mail: secretaria@sindipetro-rs.org.br
Telefone: (51) 3226.2799

Programação

25 de outubro de 2014 (Sábado)
08h – Café da manhã
09h – Início das Oficinas (Hidráulica, elétrica, alvenaria, cerâmica e pintura)
12h – Almoço (incluído)
13h – Retorno das atividades
15h30 – Intervalo
16h – Retorno das atividades
17h - Avaliação do curso, entrega de certificados e sorteio de brindes
17h30 - Encerramento

OUTUBRO É ROSA

Os tons rosa tomam conta de vários lugares em outubro. A iniciativa, surgida nos EUA na última década do século 20, quando o laço cor-de-rosa, foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York, em 1990. É uma forma de chamar a atenção do mundo para o câncer de mama.

E não é para menos. O câncer de mama é o segundo tipo de tumor mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. O INCA (Instituto Nacional do Câncer) publicou uma estatística que prevê 57 mil novos casos para o próximo ano, com cerca de 15 mil óbitos, no Brasil. A doença acomete com maior frequência mulheres entre os 45 e 55 anos de idade, mas ele pode acontecer em qualquer. A doença, embora em menor proporção, também ocorre em homens.

O Outubro Rosa convoca as pessoas a ajudar na divulgação da importância do auto-exame, que pode detectar nódulos ou alterações na mama, evitando problemas mais sérios.

NOVA LISTA DE AGENTES CANCERÍGENOS

Uma nova Lista Nacional de Agente Cancerígenos para Humanos (LINACH) foi divulgada dia 8 pelos ministérios do Trabalho e Emprego, da Saúde e da Previdência Social. A lista serve de base para a formulação de políticas públicas, principalmente na área de saúde do trabalhador e foi elaborada de acordo com estudos científicos e a lista de agentes cancerígenos da Agência Internacional para a Investigação do Câncer, da Organização Mundial da Saúde (OMS). As substâncias foram divididas em três grupos: carcinogênicos para humanos; provavelmente carcinogênicos para humanos; possivelmente carcinogênicos para humanos.

A medida faz parte das ações da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, sancionada em 2011 e está de acordo com a convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

GOTA A GOTA

NR 13 – CALDEIRAS, VASOS DE PRESSÃO E TUBULAÇÕES

O Sindipolo sedia, nos próximos dias 14, 15 e 16 de outubro a reunião da Comissão Nacional Tripartite Temática da NR 13. Constituída em 2011 pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a Comissão Nacional Tripartite Temática (CNTT) - NR 13, elaborou uma proposta de texto para revisão parcial da referida NR (Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações). Recentemente, em maio deste ano, o Ministério do Trabalho e Emprego publicou no Diário Oficial da União (DOU) determinação de que a NR 13 passasse a vigorar conforme a redação constante na Portaria nº 594, de 28 de abril de 2014.

FALECIMENTO

O SINDIPETRO-RS informa que o companheiro aposentado ALCEU GOMES PEREIRA faleceu no último dia 7 de agosto. Alceu foi admitido na Petrobrás em 1962, trabalhou no TEDUT e era aposentado desde 1990. ALCEU, PRESENTE!

MAIS UM ACIDENTE

No último dia 4 de outubro, mais um acidente aumentou as estatísticas de insegurança no Sistema Petrobrás. O trabalhador terceirizado da Perbras, Gláucio Parreira Queiroz, de 25 anos sofreu um grave acidente quando operava o poço Córrego Cedro Norte 02 (CCN – 02) na unidade de São Mateus - Norte do Espírito Santo. Durante uma operação de circulação de óleo quente, conhecida como desparafinação, houve o rompimento de um niple de 2" da linha de by-pass que o atingiu. Com este acidente já são 10 em 2014. O trabalhador teve a perna amputada, perdeu a visão em um dos olhos e está internado, em coma.

SINDIPETRO-RS
Filiado a FUP CUT
Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS
Rua General Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fones (51) 3226.2799 - **Diretoria Responsável**: Alexandre, Alfredo, Cadore, Chico, Dary, Elida, Hélio, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Delegacia de Canoas**: Av. Vítor Barreto, 3288, fone (51) 3472.4622 - **Delegado:** Lisboa - **Delegacia do Litoral Norte:** Rua Deolindo Maggi, 52, fone (51) 3663.2763 - **Delegado:** Anélio - Jornalista Responsável: Nara Roxo - MTb 4436

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL